



Terapia Nutricional em Pacientes Idosos Oncológicos

Mayara Vanessa Moura do Nascimento¹
Vanessa Nayara Carneiro Guimarães²
Camila de Oliveira Lima³
Ana Cristina Silveira Martins⁴

RESUMO

Introdução: O câncer é uma enfermidade que apresenta várias causas crônicas e se caracteriza pelo crescimento descontrolado, rápido e invasivo de células resultante em alteração em seu material genético. O paciente oncológico apresenta riscos à desnutrição devido aos impactos do câncer e aos efeitos colaterais dos tratamentos, comprometendo assim seu estado nutricional. Sabe-se que esta enfermidade causa alterações na qualidade de vida, e, comumente há perda de peso severa e de tecidos corporais, deixando o paciente debilitado. **Objetivo:** Avaliar a importância da terapia nutricional em pacientes idosos oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo revisão integrativa de literatura, utilizando as bases de dados: SCIELO, LILASCS, Scholar GOOGLE. Foram incluídos estudos em português e inglês, publicados no período de 2014 a 2021, utilizando as palavras chaves: terapia nutricional, idosos, câncer, saúde e desnutrição. **Resultados:** A terapia nutricional para pacientes oncológicos contribui para recuperação e manutenção de saúde dos mesmos, visto que a doença leva à uma danificação do estado nutricional. Além disso, os estudos demonstram que a terapia nutricional em idosos oncológicos busca diminuir a perda de peso, atendendo as necessidades energéticas, melhorando as funções imunológicas e reduzindo as complicações de internação. **Conclusão:** Os estudos elucidaram a importância da terapia nutricional na manutenção do estado nutricional de pacientes oncológicos, os quais, podem vir a reduzir os sintomas relacionados.

Palavras-chave: terapia nutricional, idosos, câncer, saúde, desnutrição

ABSTRACT

Introduction: Cancer is a disease that presents several chronic causes and is characterized by the uncontrolled, rapid and invasive growth of cells resulting in changes in their genetic material. Cancer patients are at risk of malnutrition due to the impacts of cancer and the side effects of treatments, thus compromising their nutritional status. It is known that this disease causes changes in quality of life, and there is often severe weight loss and loss of body tissue, leaving the patient debilitated. **Objective:** To evaluate the importance of nutritional therapy in elderly cancer patients. **Methodology:** This is a descriptive study of the integrative literature review type, using the databases: SCIELO, LILASCS, Scholar GOOGLE. Studies in Portuguese and English were included, published from 2014 to 2021, using the keywords:

¹ Graduando do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, mouramayara013@gmail.com;

² Graduando do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, vanessanayarac@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, camilalima.co50@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutora, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, ana.silveira@professor.ufcg.edu.br.

nutritional therapy, elderly, cancer, health and malnutrition. **Results:** Nutritional therapy for cancer patients contributes to their recovery and maintenance of health, since the disease leads to a damage to their nutritional status. In addition, studies show that nutritional therapy in elderly cancer seeks to reduce weight loss by meeting energy needs, improving immune functions, and reducing hospitalization complications. **Conclusion:** The studies elucidated the importance of nutritional therapy in maintaining the nutritional status of cancer patients, who may reduce related symptoms.

Keywords: nutritional therapy, elderly, cancer, health, malnutrition

INTRODUÇÃO

O envelhecimento é um processo natural do ser humano, onde há ocorrência de mudanças significativas, sejam elas à níveis emocionais, como também corporais. Algumas alterações fisiológicas em diferentes órgãos e sistemas podem deixar o idoso mais suscetível a desenvolver patologias, ganhando destaque as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sendo a principal delas, o câncer (VERAS, 2011).

O crescimento desarranjado de células que invadem tecidos e órgãos, é denominado como câncer, uma doença que atinge grande parte da população mundial (BRASIL, 2020). Dessa forma, de acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), a doença é definida como a perda do controle da divisão celular e a capacidade de adentrar a outras armações orgânicas (BRASIL, 2018).

Estima-se que a prevalência do câncer em pessoas idosas, ultrapassa 50%, tornando-se uma das doenças que mais leva idosos com idade entre 60-79 anos a óbito. Além do sistema imunológico fragilizado (BRASIL, 2016), outros fatores podem desencadear risco para o câncer em idosos, como consumo excessivo de bebidas alcoólicas, tabagismo, poluição ambiental, estilo de vida e deficiências nutricionais (MIRANDA *et al.*, 2008)

Dessa forma, o estado nutricional do paciente idosos pode acabar piorando de acordo com a progressão da doença (PEREIRA *et al.*, 2019). Através de estudos, pode-se analisar que a desnutrição e perda de peso são os estados nutricionais mais frequentes nos pacientes com câncer e ambos podem interferir na resposta ao tratamento, piorando o quadro clínico do mesmo (CAVICHIOLO *et al.*, 2017).

Diante desse cenário, justifica-se a necessidade de estudar os resultados que se mostraram eficazes durante o tratamento oncológico do paciente idoso, especificamente aqueles que foram feitos através da alimentação e dos cuidados nutricionais, bem como



observar os possíveis efeitos e problemas que podem surgir caso o tratamento nutricional não seja realizado em sua forma correta.

O presente trabalho possui o objetivo de aprofundar os conhecimentos acerca do tratamento nutricional em cuidados paliativos no paciente idoso e como é sua evolução e procedência de acordo com o quadro clínico do mesmo. Também deve-se analisar o papel do profissional nutricionista diante do tratamento oncológico e as possíveis consequências acerca da falta de uma dieta adequada.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de caráter descritivo do tipo revisão integrativa de literatura, visando avaliar os estudos acerca dos efeitos e impactos da terapia nutricional no tratamento de câncer para pessoa idosa e como ela pode auxiliar na promoção da saúde dos mesmos. Para critério de escolha foram utilizadas as bibliografias disponíveis gratuitamente na íntegra e que foram publicadas até o ano de 2022, excluindo os que não responderam ao objetivo do trabalho, bem como aqueles incompletos. Em síntese, para a pesquisa dos artigos utilizamos a língua portuguesa e inglesa.

Na pesquisa, foi realizada uma busca computacional, por meio de bases de dados como o Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILASCS e Scholar Google. Através dos descritores “Terapia nutricional AND Idosos AND Câncer”, publicados entre os anos de 2008 a 2022.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados dados a partir dos resultados observados pelos estudos realizados por, onde foi visto como se procede a terapia nutricional nos cuidados oncológicos, bem como seus resultados e possíveis consequências.

Um estudo realizado por SANTOS *et al.* (2014) observou dois tipos de tratamento, sendo eles: hormonioterapia e a quimioterapia e suas consequências diante do estado nutricional do paciente. A hormonioterapia em comparação a quimioterapia apresentou baixos índices de desnutrição, baixo peso e melhor parâmetros antropométricos, constatando assim que na quimioterapia ocorre uma piora do quadro nutricional do idoso.

Ainda de acordo com o mesmo estudo, foi analisado com parâmetros gerais, que os idosos em tratamento oncológico possuem um alto índice de desnutrição e diferenças

antropométricas. Também constatou que os pacientes antes do início dos cuidados médicos, já possuíam alguma doença, sendo as principais as advindas do tabagismo e Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). O estudo alerta para o cuidado nutricional precoce e como ele pode auxiliar nos avanços positivos do tratamento.

No estudo realizado por TORRES (2019), observou-se que mais de 30% dos pacientes estudados apresentaram alteração no peso durante o tratamento, onde quase a metade apresentaram dificuldades em se alimentar seja por capacidade funcional reduzida, como pela baixa ingestão de alimentos.

Dessa forma, a desnutrição pode estar relacionada com a localização do carcinoma, o tipo de tratamento empregado e sintomas relacionados à ingestão de alimentos, bem como o estado nutricional do mesmo (ARAÚJO; DUVAL; SILVEIRA, 2012)

De tal forma, o nutricionista acaba por exercer um papel importante nos tratamentos, tendo em vista que a terapia nutricional vai auxiliar na redução de possíveis efeitos colaterais advindos da terapia escolhida. O profissional instrui nutricionalmente o paciente e melhora o prognóstico clínico do idosos, visando um trabalho multiprofissional que melhore a qualidade de vida do paciente (MAGALHÃES, OLIVEIRA, CUNHA, 2018).

CAVICHIOLO *et al.* (2017) observou que a desnutrição e a perda de peso estão integrados e que uma avaliação do estado nutricional de forma precoce e abrangente faz com que a estimativa de prevenção seja mais precisa e eficaz, da mesma forma que há uma melhora do quadro clínico no paciente e do seu estado nutricional.

É necessário ressaltar que toda intervenção nutricional tem de estar de acordo com toda a equipe profissional, bem como a família e o próprio paciente, para que ela tenha mais sucesso e seja feita da melhor forma e corretamente, de acordo com as necessidades do idoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse resumo foi analisada a importância da alimentação na saúde e no tratamento da pessoa idosa com câncer e como ela pode influenciar beneficemente seu estado nutricional e retardar possíveis sintomas e impactos que surgem no organismo de acordo com o tratamento médico escolhido. Pode-se concluir que a inserção de uma terapia nutricional correta e a ingestão diária de nutrientes de forma adequada e específica para determinado paciente e suas particularidades, podem prevenir complicações e faz com que o tratamento do carcinoma seja mais eficaz e menos dolorido.



O indivíduo idoso é suscetível e frágil a qualquer doença crônica, pelo fato da debilitação do seu organismo. Dessa forma, faz-se necessário que ele tenha aliado juntamente com uma alimentação saudável, avaliações nutricionais frequentes, que ajudem a um melhor prognóstico.

Também abre-se a oportunidade de realizar novas pesquisas nesse campo, bem como diálogos sobre educação nutricional voltada à população idosa em estado de câncer ou com predisposição para desenvolvê-la, incentivando-os assim, a uma rotina mais saudável.

Palavras-chave: terapia nutricional, idosos, câncer, saúde, desnutrição.





REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Évelyn de Sousa; DUVAL, Patrícia Abrantes; SILVEIRA, Denise Halpern. Sintomas Relacionados à Diminuição de Ingestão Alimentar em Pacientes com Neoplasia do Aparelho Dige. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Pelotas, v. 58, n. 4, p.639-646, 2012.

CAVICHIOLO, M. O.; OSAIDA, L. N.; SCHNEIDER, F.; VAYEGO, S. A. Estado nutricional e sintomas gastrointestinais de pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Braspen J**, 32(1), 25-29, 2017.

MAGALHÃES, E. S.; OLIVEIRA, A. E. M.; CUNHA, N. B. **Atuação do nutricionista para melhora da qualidade de vida de pacientes oncológicos em cuidados paliativos**. Arquivos de Ciências da Saúde, 25(3), 4-9, 2018.

Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. ABC do câncer: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 6. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro : INCA, 112 p, 2020

Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). ABC do Câncer. Abordagens básicas para o controle do Câncer. Rio de Janeiro: INCA; 2018

Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2016: A incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2015. Disponível em: <<http://www.inca.gov.br/estimativa/2016/estimativa-2016-v11.pdf>>. Acesso em: 25/06/2022

MIRANDA, T. C.; KALIKS, R. A.; JACOB, F., W.; GIGLIO, A. D. Câncer de mama em mulheres idosas – perspectiva de geriatras. **Einstein**, v. 6, n. 1, pág. 90-2, 2008.

PEREIRA, M. M. E.; WIEGERT, E. V. M.; OLIVEIRA, L. C.; LIMA, L. C. Ângulo de Fase e Estado Nutricional em Indivíduos com Câncer Avançado em Cuidados Paliativos. **Revista Brasileira de Cancerologia**, 65(1), e-02272, 2019.

SANTOS, C. A.; RIBEIRO, A. Q.; ROSA, C. O. B.; RIBEIRO, R. C. L. Influência do Gênero e do Tipo de Tratamento nos Parâmetros Nutricionais de Idosos em Oncologia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 60, n. 2, p. 143–150, 30 jun. 2014.

TORRES, T. A. **Estado nutricional e consumo alimentar de pacientes em tratamento de Câncer**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade de Ciências da Educação e Saúde, Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2019.

VERAS, R. P. Estratégias para o enfrentamento das doenças crônicas: um modelo em que todos ganham. **Revista Bras Geriatr Gerontol**. 14(4):779-86, 2011.